

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A voz da consciência e outras vozes

Minha avó costumava dizer que a consciência é esta vizinha que, dentro de nós, nos diz o que deve ser feito. E depois acrescentava com um suspiro:

— O problema é que há muito barulho no mundo. As pessoas agora têm dificuldade de ouvir a consciência.

— Minha avó era, portanto, uma pessoa cética. O que ela não sabia é que o mundo evoluiu – e que existem maneiras sempre novas de transmitir às pessoas a mensagem que elas precisam ouvir. A história que segue é um exemplo...

Desde o primeiro dia de aula ficou claro que o Edmundo estava a fim de criar confusão. Ele era novo na escola; o pai, gerente de uma grande empresa, havia sido transferido a pouco para a cidade. Seria de esperar, portanto, que Edmundo se aproximasse de nós, se apresentasse, procurasse fazer amizades. Não foi isso que aconteceu. Foi entrando, um rapaz alto, bonito, muito bem vestido, usando uns estranhos óculos escuros. Não cumprimentou ninguém; escolheu um lugar, no fundo da sala, sentou-se, sacou da mochila uma revista, abriu-a e ficou lendo. Nós o olhávamos, em silêncio. Finalmente, Jorge, que entre nós fazia o papel de relações públicas, aproximou-se dele:

— Meu nome é Jorge. Já sabemos que você é novo aqui na escola, e na cidade. Você não gostaria de conhecer o resto da turma?

Edmundo mirou-o um instante:

— Depois – disse, seco. – Agora estou lendo.

Moacyr Scliar. “A voz da consciência e outras vozes”. In: Ruth Rocha (org.) Contos da escola. Objetiva: Rio de Janeiro, 2003, pp. 41-42, vol. 2.

Questão 1 – O texto lido tem fins:

- a) didáticos
- b) literários
- c) jornalísticos
- d) técnicos
- e) publicitários

Questão 2 – Há o predomínio no texto de sequências do tipo:

- a) injuntivo
- b) expositivo
- c) descritivo
- d) argumentativo
- e) narrativo

Questão 3 – Identifique o referente do pronome pessoal “nós” nos trechos a seguir:

a) “Minha avó costumava dizer que a consciência é esta vizinha que, dentro de nós, nos diz o que deve ser feito.”

b) “Finalmente, Jorge, que entre nós fazia o papel de relações públicas, aproximou-se dele [...]”

Questão 4 – Em todas as alternativas, os referentes dos pronomes pessoais em destaque foram corretamente apontados, exceto em:

- a) “O que ela não sabia é que o mundo evolui [...]” (“Minha avó”)
- b) “[...] a mensagem que elas precisam ouvir.” (“as pessoas”)
- c) “Ele era novo na escola [...]” (“Jorge”)
- d) “[...] abriu-a e ficou lendo.” (“uma revista”)
- e) “Nós o olhávamos, em silêncio.” (“Edmundo”)

Questão 5 – Assinale a frase em que “muito” desempenha a função de pronome indefinido:

- () “— O problema é que há muito barulho no mundo.”
- () “Foi entrando, um rapaz alto, bonito, muito bem vestido [...]”

Questão 6 – Marque a frase cujo termo sublinhado funciona como pronome demonstrativo:

- a) “Minha avó costumava dizer que a consciência é esta vizinha que [...]”
- b) “A história que segue é um exemplo...”
- c) “Não cumprimentou ninguém [...]”
- d) “Finalmente, Jorge, que entre nós fazia o papel de relações públicas, aproximou-se dele [...]”
- e) “Já sabemos que você é novo aqui na escola [...]”

Questão 7 – Na passagem “— Minha avó era, portanto, uma pessoa cética.”, o pronome “Minha” exprime a ideia de:
